

**MANUEL DA SILVA FERNANDES**

**TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

**LARGO DE S. JOÃO, 26**

**4990-049 PONTE DE LIMA**

**Correio electrónico: [silvafernandes@gmail.com](mailto:silvafernandes@gmail.com)**

Digitizar e enviar para  
o meu e-mail.

Arquivar no processo de  
abaixo-assinado.

*[Assinatura]*  
2014.01.30

Exmo Senhor:

Presidente da Freguesia da vila de Arcozelo

4990-240 Ponte de Lima

2014-01-29

Assunto: Audição em Auto de declarações ou envio de Depoimento Escrito

De posse do ofício de V.Exa, Ref.ª 56/2014, de 2014.01.10, cujo teor mereceu a minha respeitosa atenção.

Relativamente ao assunto em causa, cumpre-me dizer o seguinte:

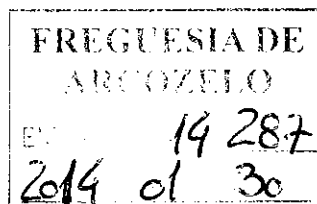
Conheço a matéria muito bem e sobre a apropriação de uma via que é de utilidade pública, apraz-me dizer:

- Que este caminho público é conhecido como "caminho do Fulão", sendo uma derivação do sentido "poente-nascente" do "caminho público das salgosas" que cobre os lugares desde a Presa/Lousados à "Casinha" ou vice-versa;

- Que é caminho público há mais de 50 anos;

- Que o deponente na sua qualidade de autarca desde 1977, com três passagens pelo executivo de Arcozelo (Presidente e Secretário (2)), sempre compartilhou o domínio público com a população de Arcozelo, designadamente moradores dos lugares da área;

- Que no decurso do último ano em que fez parte do executivo (2002-2005), foram realizados trabalhos de corte e alargamento da via desde a Presa até ao local de "derivação" para o caminho de acesso ao "Fulão", procedendo-se posteriormente ao alargamento da via agora apossada indevidamente, terreno cedido por proprietários confinantes que, de espontânea e livre vontade, se associaram ao melhoramento da via;

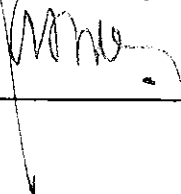


- Que os proprietários da vinha colocada sobre a "parcela pública", agora apoderada – senhores António da Clara e filho José da Clara, avô e pai dos dois indivíduos que, supostamente, são os autores da colocação do portal e fecho da via a viaturas e pessoas, nunca se manifestaram contra a limpeza, reparação, colocação de condutas de água, energia eléctrica, melhoria do piso e passagem de pessoas quer nos trabalhos agrícolas, quer no quotidiano de todos;

- Que uma maioria de herdeiros, designadamente irmãos dos autores desta trapalhada, são contra esta ação e, ao que sei, já o manifestaram publicamente.

- Que o senhor António Albino Martins Fernandes, a senhora Maria Marta e tanta gente, uns que assinaram a petição e outros que não o fizeram por não terem sido contactados, não têm quaisquer dúvidas sobre a classificação do caminho e consideram esta atitude como uma provocação e ato premeditado, de má fé, inclusive, contra o bem público, que não podem ser ignorados.

Com os melhores cumprimentos,



---